

Relato de Caso: Obstrução Intestinal por Corpo Estranho em Canino da Raça Shih-Tzu

CARBONE, Eduardo Rocha
KROLIKOWSKI, Giovani

INTRODUÇÃO

Corpos estranhos gastrointestinais são quaisquer objetos ingeridos pelo animal que não podem ser digeridos ou são digeridos lentamente (HEDLAND & FOSSUM, 2008). Os casos de corpos estranhos são considerados emergências cirúrgicas (BRENTANO, 2010). A palpação abdominal, radiografia abdominal simples ou imagem ultrassonográfica podem ser diagnósticas, se revelarem um corpo estranho, sendo a ultrassonografia abdominal a técnica mais sensível e pode revelar alças intestinais dilatadas ou espessadas que não são óbvias em radiografias ou palpação (NELSON; COUTO, 2015).

DESENVOLVIMENTO

Paciente canino, macho, não castrado, raça Shih-Tzu, 9 meses de idade, pesando 5,8 kg. A tutora relatou episódios de vômitos, hiporexia desde o dia anterior, sialorréia intensa e apatia. Histórico incluía comportamento prévio de coprofagia. Paciente apresentava desconforto abdominal acentuado, mucosas hipocoradas, TPC de 1s, temperatura de 38,2 °C e vômitos frequentes. Diante do quadro, foi solicitado ultrassonografia e radiografia abdominal.

De acordo com achados ultrassonográficos, foi observado a presença de corpo estranho obstrutivo em jejuno, porção caudal ao baço, medindo aproximadamente 2 cm, impedindo totalmente a passagem de conteúdo intestinal. Indicada intervenção cirúrgica imediata.

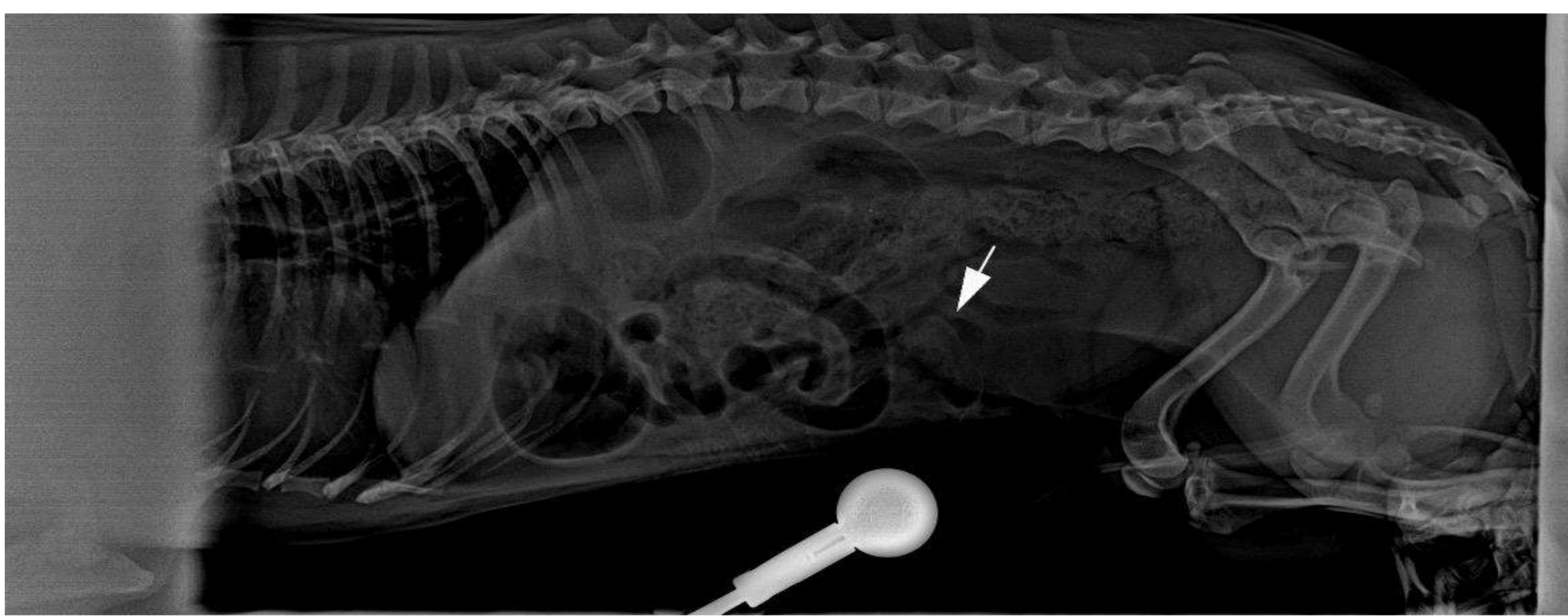


IMAGEM 01: Imagem de exame de radiografia abdominal de paciente canino com cabeça de seta apontando corpo estranho em região de jejuno. Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

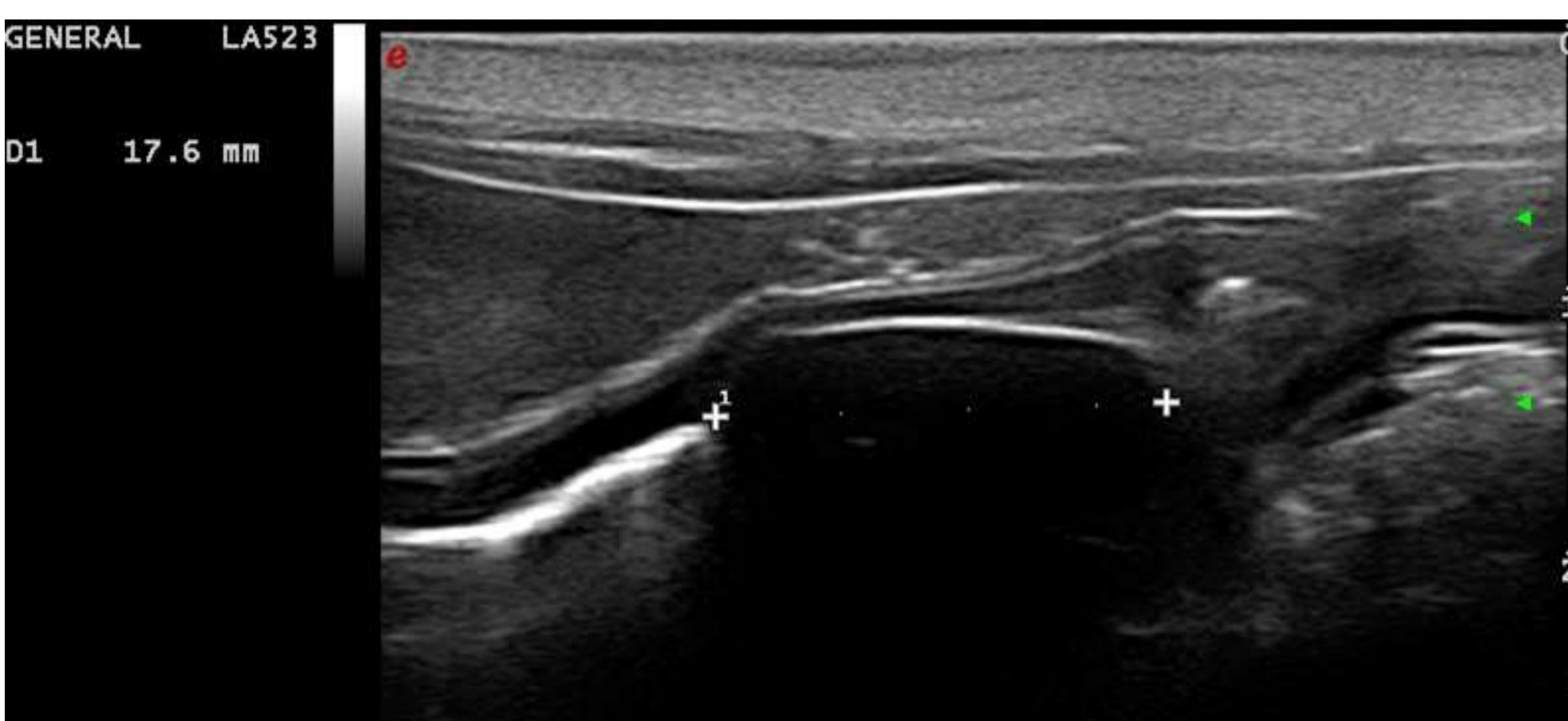


IMAGEM 02: Imagem de exame de ultrassonografia abdominal de paciente canino com demarcação de tamanho de corpo estranho em região de jejuno. Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Foi realizada enterotomia exploratória com retirada do corpo estranho, sem intercorrências anestésicas ou cirúrgicas. O paciente permanece internado para cuidados intensivos e analgesia. As medicações utilizadas durante o período de internamento foram: Meloxicam 0,2% na dose 0,1 mg/kg intravenosa SID, Metadona 0,2 mg/kg via subcutânea QID, Ceftriaxona 30 mg/kg intravenosa BID, Buscofin 25 mg/kg intravenosa TID, e Probiótico 1 ml via oral BID.

No primeiro dia, o paciente manteve-se estável, recusou alimento sólido e água; aceitou bem administração oral de suplemento hipercalórico. Defecou e urinou normalmente. No dia seguinte manteve-se estável, ingerindo hipercalórico e pequena quantidade de água; sem defecar. No último dia apresentou apatia, sem alterações significativas no exame físico; continuava sem defecar e foi liberado para casa. A tutora retornou relatando apatia, anorexia e episódio de vômito esverdeado após ingestão de frango cozido. O exame físico revelou leve desidratação e parâmetros vitais dentro da normalidade.

Realizado uma ultrassonografia de retorno onde foi observado o pâncreas com dimensões aumentadas, parênquima heterogêneo e ecogenicidade aumentada. Estômago com paredes espessadas (0,4 cm) com conteúdo misto. Alças intestinais apresentando espessamento segmentar (0,5 cm) compatível com área operada. Foi diagnosticado então gastrite e pancreatite leve a moderada. Paciente retornou para a retirada de pontos estando ativo, alimentando-se normalmente, sem sinais clínicos. Ferida cirúrgica cicatrizada, pontos removidos, e alta definitiva concedida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obstrução intestinal por corpo estranho é uma emergência frequente na rotina clínica de cães. O caso relatado demonstra a importância da avaliação ultrassonográfica precoce, que permitiu o diagnóstico rápido e a realização de intervenção cirúrgica imediata, resultando em um desfecho favorável. O acompanhamento pós-operatório criterioso foi essencial para o controle de complicações secundárias, como gastrite e pancreatite reativa.

REFERÊNCIAS

- BRENTANO, Lucas Mathias. **Cirurgia Gástrica em cães**. 2010.
- FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- HEDLUND, C.S.; FOSSUM, T.W. Cirurgia do Sistema Digestório. In: FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2008, p.339-530.
- NELSON, R.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015